

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Setembro/2016

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS - FAPS, com dados referentes ao mês de Setembro de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

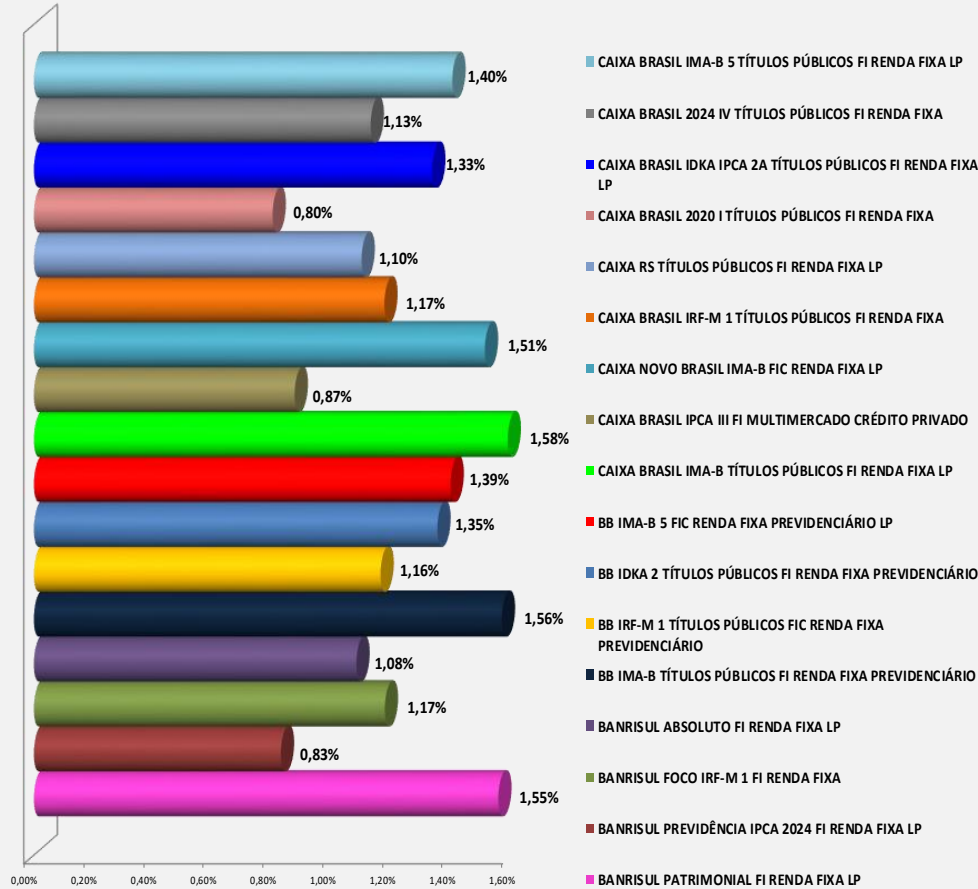
Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

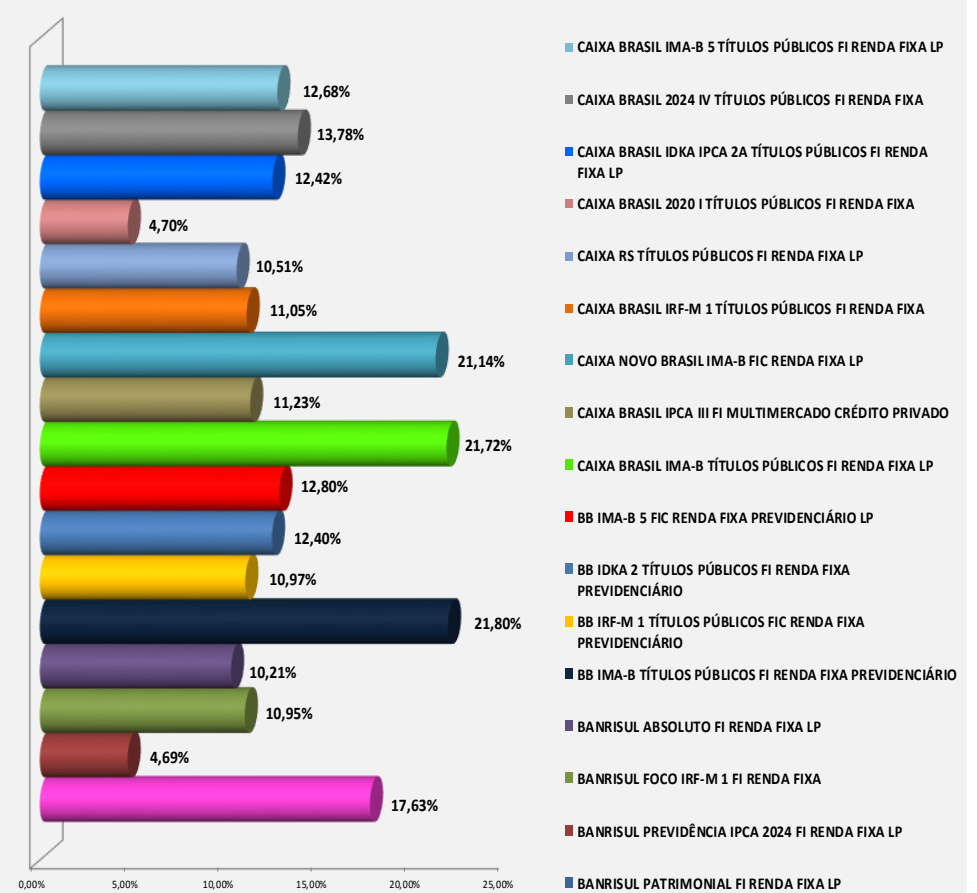
Fundos de Investimento - Coronel Barros/RS	RISCO		RENTABILIDADE									
	VAR - 95% CDI		abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16		No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	set/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,22%	1,72%	2,83%	0,41%	1,71%	1,66%	1,05%	1,55%	\$ 17.454,03	17,63%	9,59%	21,65%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,06%	2,22%	0,93%	1,24%	1,14%	0,89%	-1,70%	0,83%	\$ 3.033,00	4,69%	3,25%	9,14%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,08%	0,18%	1,05%	1,05%	1,06%	1,02%	1,17%	1,17%	\$ 19.380,02	10,95%	6,57%	14,83%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	1,04%	1,09%	1,14%	1,09%	1,20%	1,08%	\$ 10.310,06	10,21%	6,71%	13,87%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,30%	3,42%	3,90%	-0,12%	1,90%	2,50%	0,89%	1,56%	\$ 15.790,89	21,80%	11,40%	27,99%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,18%	1,11%	1,04%	1,03%	1,03%	1,16%	1,16%	\$ 13.167,18	10,97%	6,59%	14,91%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	1,23%	1,66%	0,75%	0,82%	1,06%	1,28%	1,35%	\$ 10.787,60	12,40%	7,08%	18,25%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,77%	1,23%	1,55%	0,79%	0,91%	1,18%	1,11%	1,39%	\$ 9.449,78	12,80%	7,12%	18,55%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,30%	3,42%	3,93%	-0,14%	1,92%	2,48%	0,83%	1,58%	\$ 24.236,75	21,72%	11,36%	27,66%
CAIXA BRASIL IPCA III FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,03%	0,15%	0,89%	1,14%	1,21%	0,85%	1,08%	0,87%	\$ 1.636,40	11,23%	6,14%	15,58%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,17%	3,15%	3,66%	0,02%	1,90%	2,39%	0,97%	1,51%	\$ 6.597,58	21,14%	11,20%	27,24%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,18%	1,11%	1,05%	1,06%	1,03%	1,17%	1,17%	\$ 11.831,03	11,05%	6,65%	14,99%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	1,10%	1,09%	1,15%	1,09%	1,19%	1,10%	\$ 14.124,47	10,51%	6,80%	14,11%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,06%	2,17%	0,91%	1,24%	1,11%	0,86%	-1,74%	0,80%	\$ 9.747,00	4,70%	3,11%	9,09%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	1,19%	1,62%	0,80%	0,88%	1,11%	1,22%	1,33%	\$ 11.234,14	12,42%	7,12%	18,28%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,21%	4,37%	3,98%	0,56%	0,74%	2,23%	-1,48%	1,13%	\$ 3.945,00	13,78%	7,81%	19,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	1,22%	1,53%	0,78%	0,92%	1,19%	1,07%	1,40%	\$ 7.565,58	12,68%	7,08%	18,43%
Total Rentabilidade									\$ 190.290,51			

* n/d - informação não disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Setembro/2016



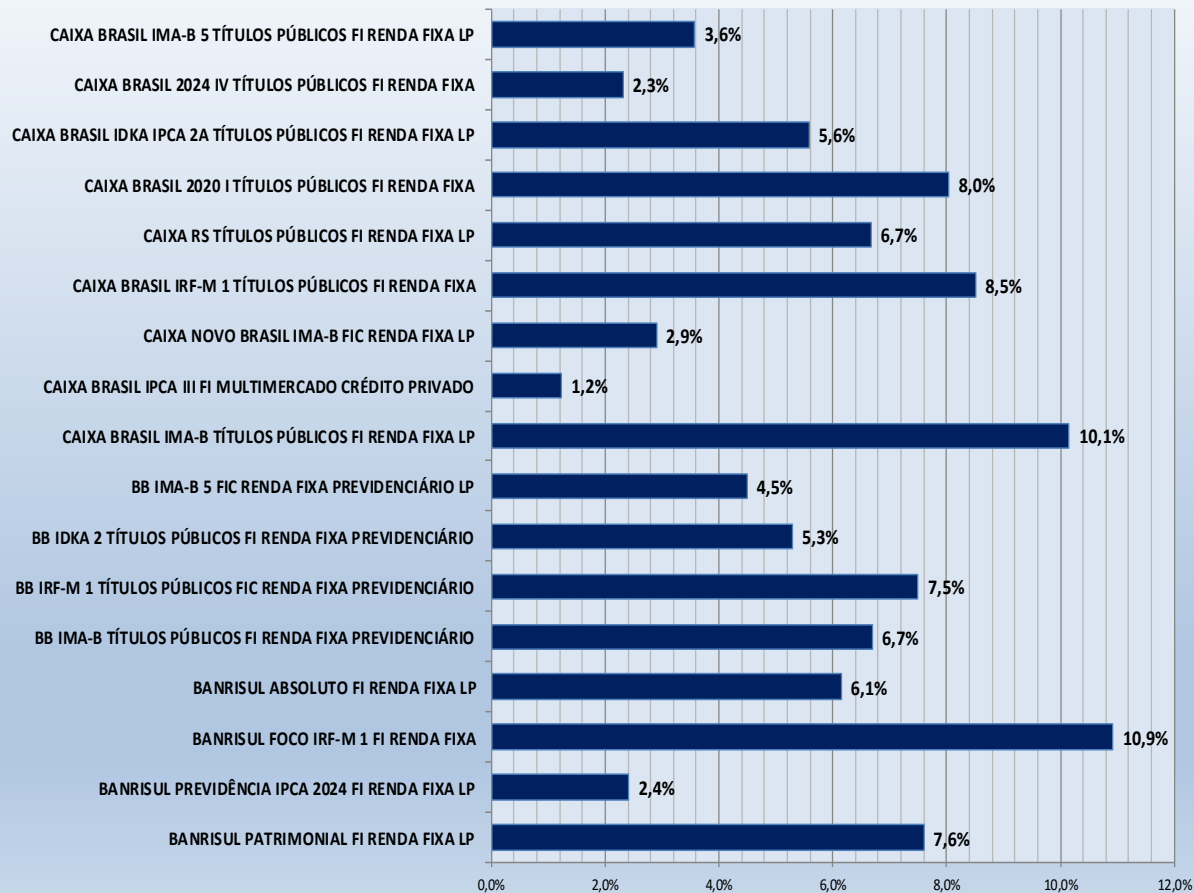
Rentabilidade da Carteira Ano/2016



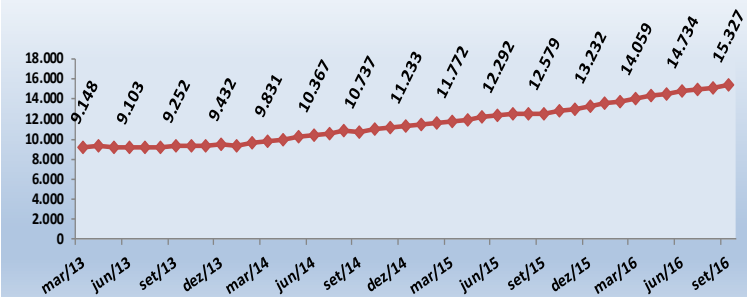
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	abr/16 R\$	mai/16 R\$	jun/16 R\$	jul/16 R\$	ago/16 R\$	set/16 R\$	% *
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	\$ 1.016.159,53	\$ 1.068.233,62	\$ 1.086.472,47	\$ 1.080.194,77	\$ 1.124.694,78	\$ 1.164.148,81	7,6%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	\$ 361.827,00	\$ 366.315,00	\$ 370.506,00	\$ 373.803,00	\$ 367.452,00	\$ 370.485,00	2,4%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 2.082.792,48	\$ 1.600.055,27	\$ 1.616.945,57	\$ 1.633.438,44	\$ 1.652.561,32	\$ 1.671.941,34	10,9%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	\$ 913.406,28	\$ 923.359,07	\$ 933.907,94	\$ 944.119,55	\$ 955.413,51	\$ 941.723,57	6,1%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 429.572,74	\$ 936.856,54	\$ 954.695,75	\$ 978.588,96	\$ 1.009.784,44	\$ 1.025.575,33	6,7%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 993.580,98	\$ 1.023.565,05	\$ 1.082.678,14	\$ 1.093.807,13	\$ 1.136.493,46	\$ 1.149.660,65	7,5%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 769.498,41	\$ 775.289,59	\$ 781.650,77	\$ 789.907,24	\$ 800.036,99	\$ 810.824,59	5,3%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 652.159,59	\$ 657.304,89	\$ 663.281,03	\$ 671.077,44	\$ 678.545,16	\$ 687.994,94	4,5%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 411.774,42	\$ 901.230,98	\$ 918.546,40	\$ 941.340,18	\$ 1.530.729,47	\$ 1.554.966,22	10,1%
CAIXA BRASIL IPCA III FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	\$ 179.934,00	\$ 181.989,10	\$ 184.196,90	\$ 185.757,90	\$ 187.772,70	\$ 189.409,10	1,2%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 415.434,40	\$ 415.525,40	\$ 423.438,30	\$ 433.554,34	\$ 437.738,94	\$ 444.336,52	2,9%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.233.178,05	\$ 977.879,97	\$ 988.206,33	\$ 998.399,64	\$ 1.010.130,39	\$ 1.303.980,98	8,5%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 1.465.677,28	\$ 1.246.563,40	\$ 1.260.884,39	\$ 1.274.679,81	\$ 1.289.856,51	\$ 1.021.961,42	6,7%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.204.364,00	\$ 1.219.267,00	\$ 1.232.849,00	\$ 1.243.461,00	\$ 1.221.874,00	\$ 1.231.621,00	8,0%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 811.091,35	\$ 817.541,54	\$ 824.716,42	\$ 833.837,79	\$ 843.977,11	\$ 855.211,25	5,6%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 343.570,80	\$ 345.487,80	\$ 348.028,20	\$ 355.773,60	\$ 350.506,20	\$ 354.451,20	2,3%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 328.146,00	\$ 332.908,50	\$ 337.375,20	\$ 341.272,80	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 317.216,70	\$ 321.819,30	\$ 326.135,40	\$ 329.901,60	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 388.368,72	\$ 394.004,52	\$ 399.289,68	\$ 403.902,00	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 540.947,73	\$ 548.513,31	3,6%
%alocado do F.I. perante o PL	14.317.752,73	14.505.196,54	14.733.803,89	14.906.817,19	15.138.514,71	15.326.805,23	100,00%
Disonibilidade em conta corrente	\$ 2.662,88	\$ 5.595,98	\$ 5.595,98	\$ 8.817,03	\$ -	\$ 4.042,40	
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	14.320.415,61	14.510.792,52	14.739.399,87	14.915.634,22	15.138.514,71	15.330.847,63	

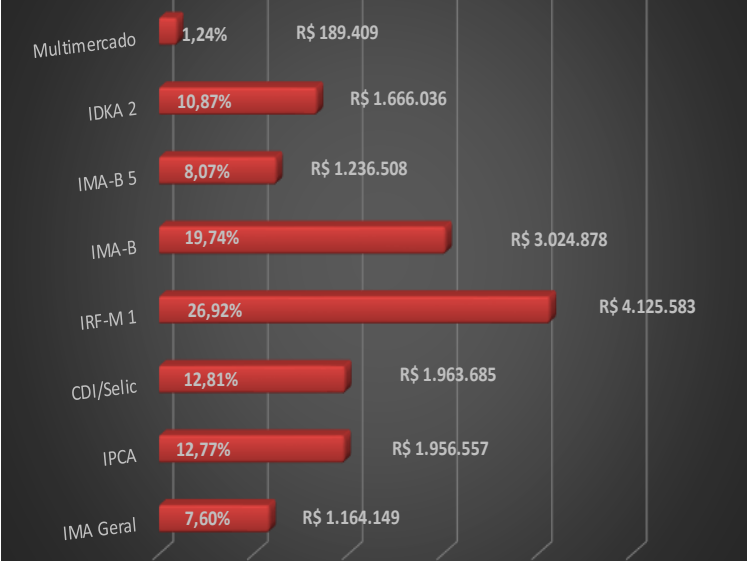
Composição da Carteira - Setembro/16



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

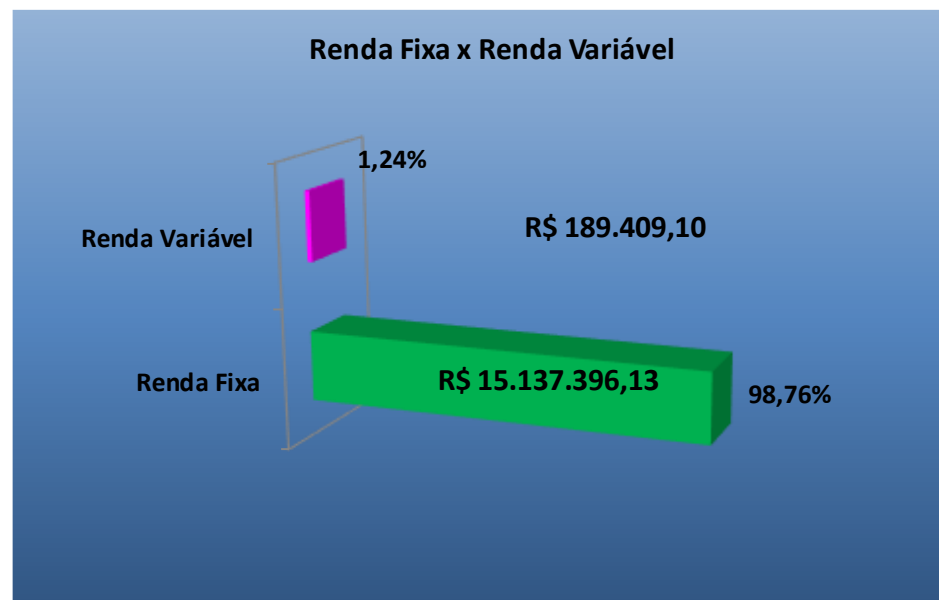
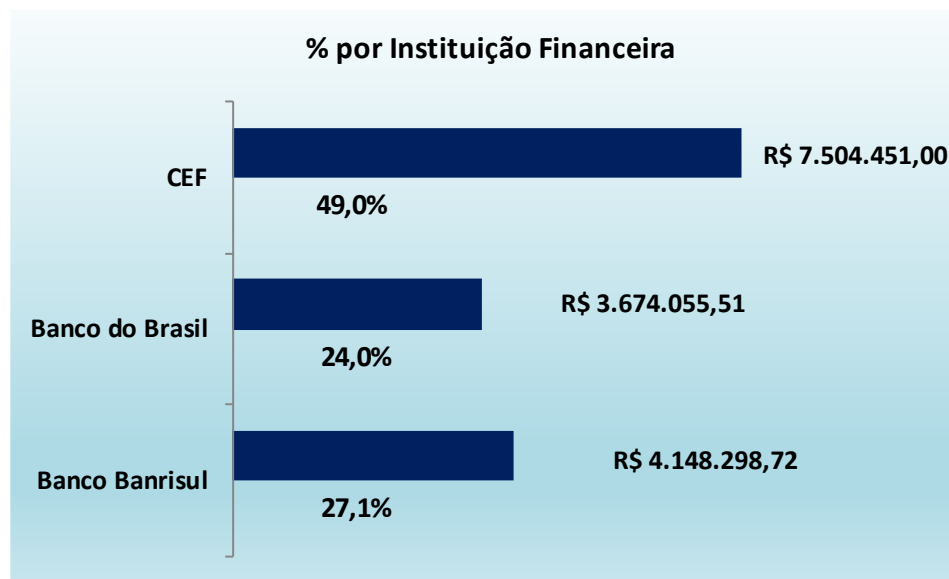
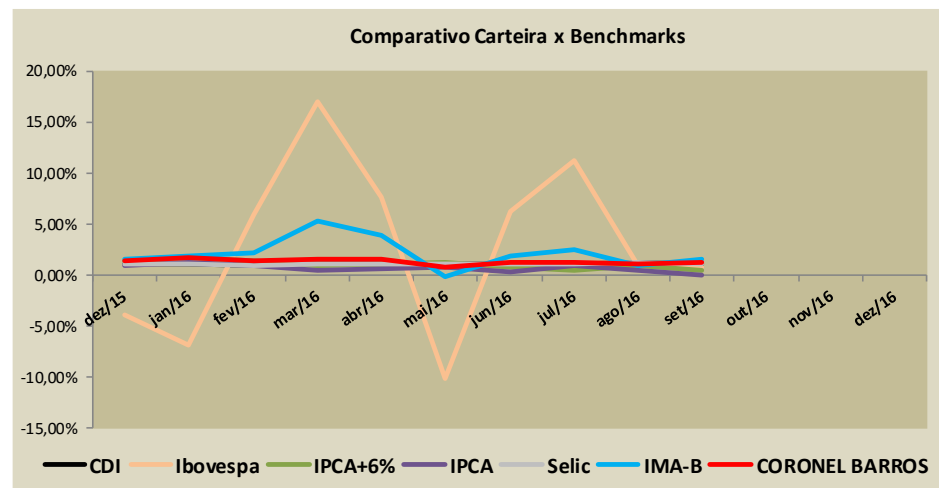


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS está pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						CORONEL BARROS
	CDI	Ibovespa	IPCA+6%	IPCA	Selic	IMA-B	
dez/15	1,16%	-3,93%	1,45%	0,96%	1,16%	1,52%	1,41%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,76%	1,27%	1,06%	1,91%	1,76%
fev/16	1,00%	5,91%	1,39%	0,90%	1,00%	2,26%	1,38%
mar/16	1,16%	16,97%	0,92%	0,43%	1,16%	5,31%	1,65%
abr/16	1,05%	7,70%	1,10%	0,61%	1,06%	3,93%	1,54%
mai/16	1,11%	-10,09%	1,27%	0,78%	1,07%	-0,10%	0,74%
jun/16	1,16%	6,30%	0,84%	0,35%	1,16%	1,93%	1,24%
jul/16	1,11%	11,22%	0,52%	1,01%	1,11%	2,51%	1,34%
ago/16	1,21%	1,03%	0,93%	0,44%	1,22%	0,89%	1,05%
set/16	1,11%	0,80%	0,57%	0,08%	1,11%	1,57%	1,25%
out/16							
nov/16							
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de setembro, por anteceder as eleições municipais no Brasil, não tivemos grandes acontecimentos. Assim o foco dos investidores se voltou para o exterior. No decorrer do mês o FED manteve inalteradas as taxas de juros americana, mas sinalizou fortemente que ainda pode apertar a política monetária até o final do ano, diante da melhora no mercado de trabalho.

Na Ásia, o Banco Central do Japão manteve inalterada sua política monetária mantendo a taxa de juro em 0,1% e afirmou que a situação econômica do país mostra sinais de uma recuperação moderada, apesar da crescente preocupação do iene e pela situação da economia dos EUA. Na Zona do Euro, a multa preliminar que a justiça americana aplicou ao Banco Alemão Deutsche Bank de 14 USD 14 bilhões, bem acima dos valores provisionados, abalou os mercados ao redor do mundo.

No cenário doméstico, passada as eleições municipais, o foco do congresso passa a ser o andamento das reformas de ajuste fiscal. A expectativa é de que a PEC dos Gastos Públicos seja aprovada ainda em outubro, entretanto a Reforma da Previdência deve ficar para o primeiro semestre de 2017, essas medidas deverão contribuir para que o Banco Central inicie o processo no corte da taxa de juros, considerando que a inflação começou a ceder. De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central a inflação medida pelo IPCA foi estimada em 7,3% para o final de 2016 e em 4,4% para o ano de 2017 e devendo chegar a 3,8% em 2018.

Em sua última reunião o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu permanecer com a taxa básica de juros em 14,25%. Em sua ata o comitê condicionou que para ocorrer corte na taxa de juros dependerá de melhoras nas projeções da inflação, que continuam longe do centro da meta de 4,5% para o ano de 2017. O Comitê de Política Monetária entende que existem três elementos nos quais permitiriam a redução na taxa de juros: (a) A aprovação das medidas de ajuste fiscal; (b) a interrupção da alta dos preços dos alimentos na inflação; (c) desinflação dos itens que reagem mais rapidamente à queda dos juros. A Inflação medida pelo IPCA variou 0,08% em setembro, ficando bem abaixo da taxa de 0,44% registrada em agosto. Com esse resultado o acumulado do ano ficou na casa de 5,51%, bem abaixo dos 7,64% registrados no mesmo período de 2015. Assim o acumulado para os últimos 12 meses para o IPCA está em 8,48%. O grupo dos alimentos, que acumulou alta de 9,11% de janeiro a agosto, foi o maior responsável pela queda do índice registrando -0,29% em setembro.

O INPC também variou 0,08% em setembro, ficando abaixo da taxa de 0,31 % registrada em agosto. Com esse resultado o INPC acumulou uma alta de 9,15% em 12 meses. O grupo de produtos alimentícios, com queda de -0,25%, foi o principal responsável pela queda do índice. No acumulado do ano o índice ficou na casa de 6,18%, bem abaixo dos 8,24% registrados em igual período de 2015.

Neste mês o mercado de renda fixa apresentou uma grande oscilação, até a primeira quinzena do mês, devido as incertezas em relação a taxas de juros dos Estados Unidos, no entanto, após a manutenção dos juros pelos EUA e também aliada a uma perspectiva de redução da inflação no cenário doméstico do Brasil, favoreceu a valorização dos ativos. Desse modo, todos os sub-índice de mercado da Ambima fecharam o mês em alta, assim, o Índice de Mercado Aberto da Ambima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação positiva, registrando uma alta de 1,53%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês de setembro em alta de 0,80%, com 58.367 pontos. Levando assim, a uma expressiva alta de 34,64% no ano, influenciada pelo bom humor em Wall Street e ganhos em ações da Petrobras. O desempenho manteve a quarta alta mensal seguida, com operadores avaliando que há oportunidades para novos avanços nos próximos meses, especialmente se o governo brasileiro avançar com medidas concretas no campo fiscal e dependendo do cenário externo. O dólar encerrou o mês com uma valorização de 0,18%, cotado a R\$3,24, porém no ano acumula uma desvalorização de 16,87%.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS - FAPS** informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 17 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODESTA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 26,9% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 7,6% em IMA Geral, 12,7% em IPCA, 10,8% em IDKA 2, 19,7% em IMA-B, 12,8% em CDI/Selic, 8% em IMA-B 5 e uma posição de 1,2% em FI Multimercado. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Setembro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 1.697.782,85. Finalizando este mês, para 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,60% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 10,22% (IPCA + 6%).

Referência Gestão e Risco